

Programa Avançado

Epidemiologia da Saúde Pública





Programa Avançado

Epidemiologia da Saúde Pública

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/medicina/programa-avancado/programa-avancado-epidemiologia-da-saude-publica

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 20

05

Metodologia

pág. 28

06

Certificado

pág. 36

01

Apresentação

A epidemiologia da saúde pública tem sido marcada pela luta contínua contra doenças infecciosas emergentes, como a COVID-19, bem como pela necessidade de enfrentar os desafios crônicos da saúde pública, como obesidade, doenças cardiovasculares e saúde mental. Além disso, a crescente conscientização da importância da equidade na saúde está levando os epidemiologistas a adotarem abordagens mais inclusivas e centradas na comunidade para tratar das disparidades na saúde e melhorar os resultados. Nessa situação, foi desenvolvido um programa somente on-line, que pode ser acessado por meio de um dispositivo eletrônico com conexão à Internet. Além disso, ele se baseia na técnica revolucionária de *Relearning*, uma metodologia inovadora introduzida pelo TECH.



“

Graças a esse programa 100% online, você desenvolverá habilidades críticas para pesquisa e interpretação de dados epidemiológicos, contribuindo para a formulação de políticas e programas de saúde”

A Epidemiologia em Saúde Pública está em um momento crucial, impulsionada por avanços tecnológicos e pela recente experiência com a pandemia de COVID-19. Assim, foca na vigilância e controle de doenças infecciosas e crônicas, utilizando ferramentas avançadas de análise de dados e biotecnologia.

Nesse contexto, surge este programa, que desenvolverá a capacidade dos profissionais para identificar e descrever os componentes principais de um estudo de intervenção, analisando os diferentes tipos de estudos de intervenção e avaliando sua qualidade. Também se aprofundará na metodologia e no desenho de ensaios clínicos pragmáticos e explicativos, assim como na análise da qualidade metodológica dos estudos de fatores prognósticos.

Além disso, serão abordadas as principais técnicas estatísticas univariadas e multivariadas, diferenciando suas aplicações e cálculos de incidência e prevalência. Os médicos também utilizarão pacotes estatísticos para a análise de dados, aplicando metodologia qualitativa na pesquisa, projetando e executando estudos de saúde. Igualmente, será enfatizada a importância de analisar e interpretar resultados com rigor e de aplicar os princípios éticos na pesquisa epidemiológica.

Por fim, o plano de estudos se concentrará na colaboração com instituições de saúde para integrar a alfabetização nas políticas e programas de Saúde Pública, examinando os conceitos de Salutogênese como uma abordagem para a promoção da saúde. Da mesma forma, serão comparados diferentes modelos de ativos em saúde, para entender como os recursos e capacidades influenciam o bem-estar.

Dessa forma, foi criado um programa de alta qualidade, 100% online, com o objetivo de atender às necessidades específicas dos alunos e superar as desvantagens relacionadas a outros tipos de capacitação, como a necessidade de deslocar-se a um campus físico e ajustar-se a horários preestabelecidos. Além disso, foi introduzida uma nova metodologia de ensino chamada *Relearning*, que envolve a revisão de conceitos-chave para obter uma compreensão mais profunda do conteúdo.

Esse **Programa Avançado de Epidemiologia da Saúde Pública** contém o programa educacional mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas em Epidemiologia de Saúde Pública
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático oferece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Você estudará a fundo os determinantes sociais e ambientais da saúde, o que lhe permitirá projetar e avaliar intervenções eficazes, usando os melhores materiais didáticos, na vanguarda da tecnologia e da educação”

“

Você explorará a importância da participação comunitária, da capacitação e da equidade na saúde, refletindo sobre as políticas e os programas de saúde comunitária e a Atenção Primária”

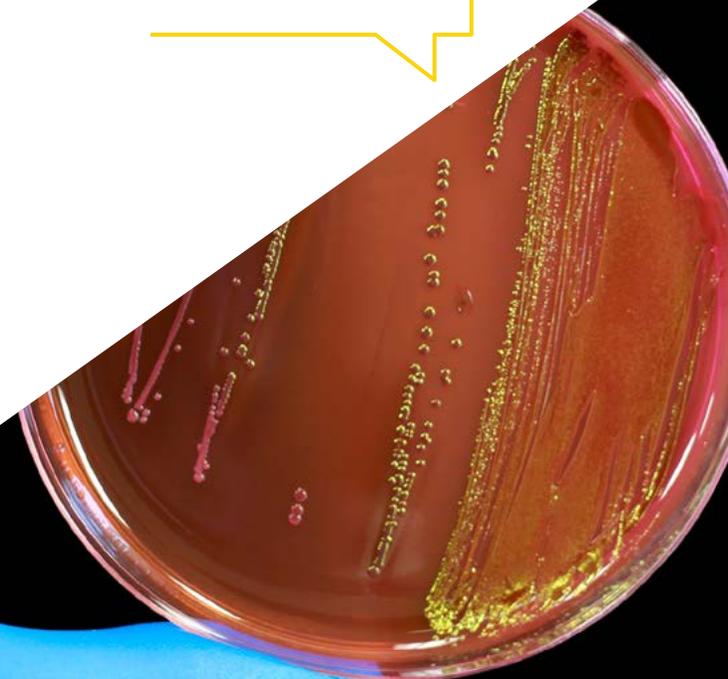
O curso conta com profissionais do setor que trazem para esta capacitação toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeos interativos, produzido por especialistas reconhecidos.

Você atualizará sua capacidade de identificar e descrever os componentes dos estudos de intervenção em Saúde Pública, diferenciando seus tipos e avaliando sua qualidade, sempre com o apoio da revolucionária metodologia Relearning.

Você se aprofundará na segurança do paciente, essencial para um atendimento de saúde de qualidade, e proporá atividades para avaliar planos de saúde pública, implementando estratégias baseadas em evidências científicas.



02

Objetivos

O principal objetivo deste programa será atualizar os médicos nos princípios, metodologias e ferramentas fundamentais da epidemiologia aplicada à Saúde Pública. Assim, serão identificados e analisados os determinantes da saúde e das doenças nas populações, bem como o design, implementação e avaliação de intervenções e políticas de Saúde Pública baseadas em evidências científicas. Além disso, serão desenvolvidas habilidades práticas na interpretação e comunicação de dados epidemiológicos, assim como o pensamento crítico e ético na pesquisa e na prática da Saúde Pública.



“

Este programa terá como objetivo prepará-lo para enfrentar os desafios emergentes e contribuir para a melhoria da saúde e do bem-estar das comunidades. Com todas as garantias de qualidade que a TECH lhe oferece!”



Objetivos gerais

- ♦ Identificar os principais fatores de risco e proteção em doenças transmissíveis e não transmissíveis
- ♦ Analisar a importância da avaliação de qualidade dos estudos de intervenção
- ♦ Desenvolver os fundamentos da epidemiologia clínica, a medição da frequência e distribuição de doenças
- ♦ Avaliar criticamente a eficácia e a efetividade de intervenções clínicas, tratamentos farmacológicos, intervenções cirúrgicas e estratégias preventivas
- ♦ Fundamentar os princípios do método Epidemiológico
- ♦ Compreender os princípios da promoção da saúde, os determinantes sociais da saúde, as teorias comportamentais relacionadas à saúde e as estratégias para promover estilos de vida saudáveis e ambientes de apoio



Você adquirirá habilidades na interpretação de dados epidemiológicos e na avaliação crítica da literatura científica da área, graças à extensa biblioteca de recursos multimídia inovadores do TECH”





Objetivos específicos

Módulo 1. Epidemiologia clínica

- ♦ Desenvolver a capacidade de identificar e descrever os principais componentes de um estudo de intervenção e determinar seus diferentes tipos
- ♦ Analisar a importância da avaliação de qualidade dos estudos de intervenção
- ♦ Compilação de exemplos de estudos de intervenção de boa e má qualidade
- ♦ Avaliação da metodologia e do projeto de estudos clínicos pragmáticos e explicativos
- ♦ Analisar as diferentes fases do projeto de estudos de validade de testes diagnósticos e a qualidade e a correção metodológica desses estudos
- ♦ Fundamentar a qualidade e a solidez metodológica dos estudos de fatores prognósticos
- ♦ Introduzindo a segurança do paciente como um conceito-chave na qualidade da assistência médica
- ♦ Propor atividades para a avaliação de planos de saúde pública, implementando estratégias baseadas em evidências científicas

Módulo 2. Metodologia de Pesquisa do Epidemiologia

- ♦ Determinar as principais técnicas de univariantes
- ♦ Determinar as principais técnicas estatísticas univariantes
- ♦ Diferenciar análises univariantes de multivariantes
- ♦ Desenvolver as principais técnicas multivariantes
- ♦ Estabelecer pacotes estatísticos para análise de dados
- ♦ Aplicar a metodologia Qualitativas
- ♦ Projetar uma pesquisa qualitativa
- ♦ Realizar projetos de estudos de saúde
- ♦ Analisar e interpretar resultados
- ♦ Utilizar os princípios éticos em pesquisa epidemiológica

Módulo 3. Promoção e Avaliação da Saúde

- ♦ Analisar a relação entre alfabetização e saúde, identificando como a alfabetização em saúde pode melhorar os resultados de saúde da população
- ♦ Colaborar com instituições e organizações de saúde para integrar a alfabetização em saúde nas políticas e programas de Saúde Pública
- ♦ Identificar e compreender os principais conceitos e fundamentos da Salutogênese como abordagem de promoção da saúde
- ♦ Comparar diferentes modelos de ativos de saúde para entender como os recursos e capacidades individuais e coletivos influenciam a saúde e o bem-estar
- ♦ Fomentar o trabalho em rede e a colaboração interdisciplinar entre profissionais de saúde, serviços sociais, educação e outros setores
- ♦ Sensibilizar sobre a importância da participação, empoderamento da comunidade e equidade em saúde como princípios fundamentais para a melhoria da qualidade de vida
- ♦ Promover a reflexão crítica sobre as políticas e programas de saúde no âmbito comunitário e da Atenção Primária
- ♦ Analisar o marco ético e os princípios de equidade nos programas de intervenção comunitária em Saúde Pública

03

Direção do curso

A equipe de professores por trás desse programa University Expert é formada por profissionais altamente qualificados com ampla experiência em áreas relacionadas à epidemiologia e à saúde pública. Na verdade, essa equipe multidisciplinar é composta por epidemiologistas, médicos e outros especialistas em áreas relacionadas, que combinam sua experiência acadêmica e prática para oferecer um treinamento abrangente e atualizado. Além disso, eles transmitirão conhecimentos teóricos e compartilharão sua experiência prática em pesquisa e intervenção epidemiológica, proporcionando aos graduados uma compreensão profunda dos desafios e das oportunidades em Saúde Pública.



“

O corpo docente estimulará o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas, bem como o pensamento inovador, preparando-o para lidar de forma eficaz com problemas de saúde em uma variedade de situações e contextos”

Direção



Dr. Juan José Camacho Parejo

- ♦ Diretor Geral de Saúde Pública do Ministério da Saúde da Região de Castilla-La Mancha
- ♦ Diretor do Centro de Análise, Documentação e Avaliação de Políticas de Saúde do SESCAM (SESCAM)
- ♦ Diretor de Hospitais na DG Assistência Sanitária da SESCAM
- ♦ Diretor Médico do Sistema de Gerenciamento de Cuidados Integrados de Talavera de la Reina
- ♦ Residente em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia no Hospital Nuestra Señora del Prado (Talavera de la Reina)
- ♦ Urologista no Hospital Río Hortega, no Hospital Jove (Gijón) e no Hospital Nuestra Señora del Prado (Talavera de la Reina)
- ♦ Médico especialista em Urologia
- ♦ Programa de Gerenciamento Sênior no Setor de Saúde, Administração/Gerenciamento de Serviços de Saúde da San Telmo Business School
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri



Sra. Julia María Ruiz Redondo

- ◆ Coordenadora do Grupo de Trabalho Nacional sobre Saúde Pública 2.0 no SEMG
- ◆ Coordenadora de capacitação Geral de Saúde Pública do Ministério da Saúde da Região de Castilla-La Mancha
- ◆ Coordenadora de capacitação Geral de Imunização do Ministério da Saúde da Região de Castilla-La Mancha
- ◆ Enfermeira Inspetora na Gerência de Coordenação e Inspeção de Castilla la Mancha no SESCOAM
- ◆ Enfermeira de Cuidados Especializados no Departamento de Emergência Hospitalar do Hospital Geral de Tomelloso.
- ◆ Mestrado em Direção Médica e Gestão Clínica pela UNED, ISCIII, Escola Nacional de Saúde
- ◆ Mestrado em Vacinas pela Universidade Católica San Antonio de Murcia
- ◆ Mestrado em Cuidados de Enfermagem Especializados em Emergências, Cuidados Críticos e Cuidados Pós- Anestesia pela Universidade de Valência
- ◆ Mestrado em Gestão de Serviços de Enfermagem pela UNED
- ◆ Programa de Gestão Sênior na Saúde da San Telmo Business School
- ◆ Formada em Enfermagem pela Universidade Católica de Ávila.
- ◆ Formada em Enfermagem pela Universidade de Jaén

Professores

Dra. María Pilar, Rodríguez Ledo

- ♦ Presidente do Comitê de Ética em Pesquisa Territorial de Santiago-Lugo
- ♦ Coordenador Nacional do Grupo de Trabalho sobre Metodologia e Apoio à Pesquisa da Sociedade Espanhola de Médicos Gerais e de Família (SEMG)
- ♦ Diretor Médico Adjunto da Estrutura de Gestão Integrada de Lugo, Cervo e Monforte
- ♦ Chefe do Nó de Inovação na Gestão Integrada de Lugo, Cervo e Monforte
- ♦ Chefe da Sala de Aula de Simulação na Gestão Integrada de Lugo, Cervo e Monforte
- ♦ Vice-secretário do Colégio Oficial de Médicos de Lugo
- ♦ Membro da Comissão Nacional para a Especialidade de Medicina de Família, como Assessor do Ministério da Saúde, Serviços Sociais e Igualdade
- ♦ Especialista em Medicina de Família e Comunidade
- ♦ Doutorado em Medicina pela Universidade de A Coruña
- ♦ Mestrado em Dependência de Drogas e AIDS pelo Colégio Oficial de Médicos de Málaga e pelo Instituto de Pesquisa em Ciências Sociais
- ♦ Mestrado em Design e Estatística em Ciências da Saúde pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Graduado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Barcelona
- ♦ Membro: Fundación para la Investigación y la Formación de la Sociedad Española de Médicos Generales y de Familia (FIFSEMG), Fundación SEMG-Solidaria e UNICEF

Dr. Carlos Yair, Duran Martinez

- ♦ Vice-secretário da Sociedade Espanhola de Médicos Gerais e de Família (SEMG)
- ♦ Médico de Família e Comunidade no Ponto de Atendimento Contínuo (PAC) de O Barco de Valdeorras, Área de Saúde de Ourense, Verín e O Barco de Valdeorras, Serviço Galego de Saúde (SERGAS)
- ♦ Coordenador do Grupo de Trabalho de E-Health da SEMG
- ♦ Médico de Família e Comunidade na Gerencia de Asistencia Sanitaria del Bierzo, Castilla y León
- ♦ Médico estagiário na Unidade Médica Rural 152 Vicente Guerrero do Instituto Mexicano de Seguridade Social
- ♦ Especialista universitário em Saúde Digital pela Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Mestrado em Cuidados Paliativos pela Universidad Pontificia de Salamanca
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidad la Salle, México

Dra. Isabel Maria, Paules Cuesta

- ♦ Médico de Família e Comunidade no Centro de Saúde Caspe
- ♦ Médico de família e comunidade no Gallur Health Centre
- ♦ Enfermeira na atenção primária e hospitalar no serviço de saúde aragonês
- ♦ Especialista em Medicina de Família e Comunidade pela Unidade de Ensino de Atenção Primária e Atenção de Família e Comunidade de Huesca
- ♦ Mestrado em Emergências de Atenção Primária na Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Mestrado oficial em Determinantes genéticos, nutricionais e ambientais do crescimento e desenvolvimento pela Universidade de Zaragoza
- ♦ Graduado em Medicina pela Universidade Europeia de Madri
- ♦ Diploma universitário em Enfermagem pela Universidade de Zaragoza

Dra. Laura Patricia, Bendek Quevedo

- ♦ Médico de família e comunidade no Toreno Health Centre
- ♦ Médico de Família e Comunidade na Gerencia de Asistencia Sanitaria del Bierzo
- ♦ Médico de emergência no Hospital El Bierzo, em Ponferrada
- ♦ Clínico geral, Unidade de Cuidados Especiais Betania, na Fundação Valle del Lili, Colômbia
- ♦ Clínico geral do Centro Médico Imbanaco, Colômbia
- ♦ Especialista em Medicina de Família e Comunidade pela Unidade de Ensino Multiprofissional de Atenção Familiar e Comunitária de León, Ponferrada
- ♦ Mestrado em Cuidados Paliativos pela Universidad Pontificia de Salamanca
- ♦ Especialista universitário em Saúde Digital pela Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidad del Valle, Colômbia

Dra. María Inés Armenteros Yeguas

- ♦ FEA em Medicina Interna no Centro de Saúde Sandoval, Hospital Clínico San Carlos
- ♦ Pesquisadora clínica da Fundação de Pesquisa Biomédica do Hospital Clínico São Carlos
- ♦ Especialista em Medicina Interna x no Hospital Universitário Clínico San Carlos
- ♦ Mestrado SEMIPRESENCIAL em Doenças Infecciosas e Saúde Internacional pela Universidade Miguel Hernández
- ♦ Mestrado em Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) pela Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Design e Estatística pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madrid

Dra. Cristina Alvarez Sobrado

- ♦ Médico de medicina familiar e comunitária no Sarria Health Centre
- ♦ Médico nas casas de repouso para idosos Domusvi Monforte e Domusvi Chantada.
- ♦ Mestrado Próprio em Medicina Clínica pela Universidade Camilo José Cela
- ♦ Graduado em Medicina pela Universidade de Santiago de Compostela

Dra. Natalia Pérez Rodríguez

- ♦ Médico de Medicina Familiar e Comunitária no Centro de Saúde das Ilhas Canárias
- ♦ Coordenador do projeto comunitário "Cuidando de quem cuida" com a metodologia ProCC (Processos Corretivos Comunitários)
- ♦ Gestora de Acción Comunitaria para la Salud (I Edition) pelo Instituto de Salud Carlos III
- ♦ Gerente de Equidade em Saúde Aprendendo com a população cigana (II Edição) pelo Instituto de Salud Carlos III
- ♦ Gestora de Saúde Local (VII Edição) pelo Instituto de Saúde Carlos III
- ♦ Graduado em Medicina pela Universidade de Santiago de Compostela

Dr. Fernando, Pérez Escanilla

- ♦ Médico de família no Centro de Saúde San Juan em Salamanca
- ♦ Chefe do Grupo de Insuficiência Venosa da Sociedade Espanhola de Médicos Gerais e de Família
- ♦ Chefe local de saúde e coordenador dos centros de saúde de Aldeanueva del Camino e Zona Norte de Cáceres
- ♦ Palestrante regular em congressos científicos internacionais, como o Clinical Ultrasound Congress
- ♦ Medalha de Ouro concedida pelo Serviço Extremeño de Saúde
- ♦ Primeiro Prêmio de "Melhor Projeto de Pesquisa" da Sociedade Espanhola de Médicos Gerais e de Famílias pelo "Aula de Ecografia Clínica em Atenção Primária"
- ♦ Medalha ao Mérito Colegial dos Ilustres Colégios de Médicos de Cáceres e Badajoz
- ♦ Prêmio à Excelência do Centro de Saúde de San Juan
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Salamanca

Dr. Francisco Mera Cordero

- ♦ Chefe da Unidade de Medicina de Precisão del Long Covid e Síndromes Pós-Virais da Blue Healthcare
- ♦ Diretor clínico do Centro de Biología Molecular Severo Ochoa, e pesquisador colaborador do estudo "ACE 2 in Post COVID Syndrome"
- ♦ Médico de Emergência em Assistência Sanitária
- ♦ Mestrado em Diabetes e Nutrição pela Universidade Francisco de Vitoria
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia Geral Universidade de Zaragoza
- ♦ Disseminador no Canal de notícias de Saúde COVID Persistente na Medicina TV
- ♦ Apresentador do Canal Iberoamericano@AIREyVIDA2021
- ♦ Membro do Conselho da Rede Espanhola de Pesquisa em COVID persistente
- ♦ Membro do Grupo CIBER POSTCOVID do Instituto Carlos III

Dra. Julia María, Aboal Alonso

- ♦ Médico de Medicina Familiar e Comunitária no Centro de Saúde Sagrado Corazón
- ♦ Participante da implementação e coordenação do Projeto Comunitário "Cuidando de quem cuida" com metodologia ProCC (Processos Corretivos Comunitários).
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Santiago de Compostela

Dra. Paula Sánchez Diz

- ♦ Coordenador técnico de Ultrassonografia da Sociedade Espanhola de Médicos Gerais e da Família (SEMG)
- ♦ coordenadora e Membro do Conselho da Rede Espanhola de Pesquisa em COVID persistente (REICOP)
- ♦ Auditor técnico da UNE-EN ISO/IEC 17025 e UNE-EN ISO/IEC 17043 em laboratórios Laboratórios de Ensaio Clínicos
- ♦ Técnico em biologia molecular na Nasertic
- ♦ Equipe de professores pesquisadores da Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Equipe de pesquisa de pré-doutorado vinculada a projetos de pesquisa
- ♦ Doutora em Biologia pela Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Formada / Graduada em Biologia pela Universidade de Santiago de Compostela

Dra. Diana Carolina Losada Salamanca

- ♦ Medicina Paliativa de Cuidados Paliativos no Hospital Virgen de la Luz
- ♦ Médico de emergência do Hospital Virgen de la Luz
- ♦ Mestrado em Bioética pela Universidade Católica de Valência
- ♦ Mestrado em Cuidados Paliativos para Medicina pela CEU Cardenal Herrera
- ♦ Especialista em Cuidados Paliativos Individualizados para Medicina
- ♦ Manejo clínico avançado do paciente e cuidados paliativos para medicina
- ♦ Manejo clínico avançado nos aspectos psicossociais do paciente e cuidados paliativos para medicina
- ♦ Médica Especialista em Medicina de Família e Comunidade(2020)
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Pontifícia Universidade Javeriana

Dra. Beatriz Sánchez Borrego

- ♦ Médico Especialista em Medicina de Família e Comunidade
- ♦ Mestrado em Medicina de Emergência pela Universidade CEU Cardenal Cardenal, Madri.
- ♦ Especialista em Medicina de Família e Comunidade
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Oviedo

Dr. Roberto, Maya

- ♦ Médico de Atenção Primária Centro de Saúde Puerto de Sagunto
- ♦ Médico de Família e Comunitário na Unidade Docente de Medicina de Família e Comunitária da Área de Saúde de Cáceres
- ♦ Mestrado em Emergências, Emergências e Catástrofes pela Universidade de San Pablo-CEU
- ♦ Mestrado em Emergências Médicas pela Universidade de Guayaquil
- ♦ Formado em Medicina, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Guayaquil

Dr. Javier Silva Contreras

- ♦ Responsável pelo Departamento de Medicina Preventiva do Hospital Virgen de la Luz
- ♦ Mestrado em Saúde Pública e Gestão da Saúde, Universidade de Valência
- ♦ Mestrado em Doenças Infecciosas e Tratamento Antimicrobiano pela Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Especialista em vacinas pela Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Especialista em Infecções Nosocomiais pelo Centro de Treinamento Superior EUROINNOVA
- ♦ Médica Especialista em Clínica Preventiva e Saúde Pública
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Pontifícia Universidade Javeriana

04

Estrutura e conteúdo

Desde os fundamentos da epidemiologia até a aplicação prática de técnicas estatísticas e metodológicas, o currículo desse curso acadêmico incluirá módulos sobre tópicos como Epidemiologia Clínica, metodologia de pesquisa epidemiológica e promoção e avaliação da saúde. Dessa forma, os profissionais serão capazes de identificar e descrever estudos de intervenção, avaliar a qualidade metodológica, realizar análises estatísticas univariadas e multivariadas e aplicar princípios éticos em pesquisa. Além disso, serão examinados conceitos-chave como alfabetização em saúde, salutogênese e equidade em saúde.



“

Não perca esta oportunidade única que só a TECH pode lhe oferecer! Você mergulhará na Epidemiologia Clínica, onde examinará os diferentes tipos de estudos de intervenção e analisará sua qualidade metodológica”

Módulo 1. Epidemiologia clínica

- 1.1. Projeto e avaliação da qualidade de estudos de Intervenção em Epidemiologia
 - 1.1.1. Estudos de intervenção, tipos e principais elementos do projeto
 - 1.1.2. Aspectos éticos da pesquisa com intervenção
 - 1.1.3. Elaborar Estudo de intervenção psicológica Especificidade
 - 1.1.4. Ferramentas para a avaliação de qualidade dos estudos de intervenção.
 - 1.1.5. Avaliação crítica de estudos de intervenção
 - 1.1.6. Importância do projeto e da avaliação da qualidade
- 1.2. Ensaio clínico aleatório e pragmáticos vs explicativos
 - 1.2.1. Diferenciação entre ensaios clínicos pragmáticos e explicativos
 - 1.2.2. Implicações éticas de cada abordagem
 - 1.2.3. Avaliação crítica da metodologia e do projeto de cada tipo de teste
 - 1.2.4. Aplicação do conhecimento à prática clínica e à pesquisa
 - 1.2.5. Incentivo ao pensamento crítico e às habilidades analíticas
 - 1.2.6. Projeto e condução de estudos clínicos
- 1.3. Projeto de estudo de um teste de diagnóstico
 - 1.3.1. Seleção da população do estudo e definição dos critérios de inclusão e exclusão.
 - 1.3.2. Determinação do projeto do estudo e seleção da metodologia de linha de base.
 - 1.3.3. Cálculo da precisão do diagnóstico e análise dos resultados
 - 1.4. Avaliação da qualidade de estudo de um teste de diagnóstico
 - 1.4.1. Análise de validade do estudo
 - 1.4.2. Avaliação da precisão do teste de diagnóstico
 - 1.4.3. Análise da utilidade clínica do teste de diagnóstico
- 1.5. Projeto e avaliação da qualidade de estudos de Fatores de prognósticos
 - 1.5.1. Seleção e definição de fatores Prognóstico
 - 1.5.2. Projeto do estudo e seleção da População de Estudo
 - 1.5.3. Avaliação da qualidade do estudo e do modelo prognóstico



- 1.6. Recomendações clínicas baseadas em evidências: *GRADE 1*
 - 1.6.1. Revisão sistemática da literatura científica. Identificação de Recomendações clínicas
 - 1.6.2. Qualidade da evidência e força das recomendações
 - 1.6.3. Recomendações clínicas aplicáveis à prática clínica
 - 1.6.4. Elaboração de protocolo clínico ou guia clínico baseado nas recomendações identificadas
 - 1.6.5. Implementação e acompanhamento do protocolo clínico ou guia no atendimento a pacientes. Evidência e orientação para a melhoria dos resultados clínicos
 - 1.6.6. Avaliação periódica, por meio do monitoramento de indicadores de resultado clínico e do feedback dos profissionais de saúde envolvidos
- 1.7. Recomendações clínicas baseadas em evidências: *GRADE 2*
 - 1.7.1. Análise e síntese da evidência disponível na literatura científica para a elaboração de recomendações
 - 1.7.2. Identificação e avaliação da qualidade dos estudos relevantes que sustentam as recomendações clínicas
 - 1.7.3. Aplicação dos princípios da metodologia *GRADE* po estabelecer a força e a certeza das recomendações clínicas
 - 1.7.4. Elaborar diretrizes de prática clínica que incorporem as recomendações baseadas em evidência e que sejam úteis para a tomada de decisões clínicas
 - 1.7.5. Atualização e revisão periódica das recomendações clínicas em função da evidência científica disponível
- 1.8. Avaliação da qualidade da assistência
 - 1.8.1. Critérios e padrões de qualidade sob a perspectiva da segurança
 - 1.8.2. Avaliação da efetividade dos resultados obtidos através das ações avaliadas e seus componentes
 - 1.8.3. Medição dos resultados e das experiências do paciente, *Patient-Reported Outcome Measures* (PROM) e *Patient-Reported Experience Measures*(PREM)
 - 1.8.4. Indicadores para avaliar o grau de envolvimento, participação e satisfação dos profissionais de saúde
- 1.9. Incorporação dos valores e preferências dos pacientes: decisões compartilhadas
 - 1.9.1. Comunicação efetiva e compreensão dos valores e preferências
 - 1.9.2. Educação e aconselhamento sobre opções de tratamento
 - 1.9.3. Facilitação da tomada de decisões compartilhadas
- 1.10. Segurança do Paciente
 - 1.10.1. Identificação e registro de eventos adversos
 - 1.10.2. Análise de erros e causas subjacentes
 - 1.10.3. Implementação de ações corretivas e medidas de prevenção

Módulo 2. Metodologia de Pesquisa do Epidemiologia

- 2.1. Bioestatística: Análise Univariante, Bivariante e Multivariante
 - 2.1.1. Tipos de variáveis
 - 2.1.2. Estudo de Normalidade de uma Distribuição. Estatística Paramétrica e Não Paramétrica
 - 2.1.3. Variáveis Dependentes e Independentes. Fatores de Confusão
 - 2.1.4. Identificação das Provas Estatísticas Necessárias
- 2.2. Modelos e Métodos em Estatística Multivariante de Dependência e Interdependência: Inferência Estatística. Estandarização e Predição. Regressão Linear Múltipla. Análise de Regressão e de Cluster
 - 2.2.1. Modelos multivariados
 - 2.2.2. Modelos Multivariantes: Regressão Linear Múltipla
 - 2.2.3. Análise por conglomerados ou Cluster
- 2.3. Modelos e Métodos em Estatística Multivariante Estruturais: Regressão Logística, Regressão de Poisson, Análise de Sobrevida e Dados Longitudinais. Estatísticos de Kaplan-Meier e Log-Rank
 - 2.3.1. Modelos Multivariantes: Regressão Logística
 - 2.3.2. Análise de Sobrevida de Kaplan-Meier e Log-Rank
 - 2.3.3. Regressão de Poisson
- 2.4. Modelos de Incidência e de Prevalência na Saúde Pública
 - 2.4.1. Estudos de Incidência
 - 2.4.2. Estudos de Prevalência
 - 2.4.3. Análise de risco
- 2.5. Software de: Análise Estatística Avançada com Pacote SPSS
 - 2.5.1. Pacotes Estatísticos: R®, STATA® e Epidat®
 - 2.5.2. Utilização do Pacote SPSS®
 - 2.5.3. Interpretação dos Resultados de Análises Estatísticas Realizadas por SPSS e Tomada de Decisões Baseadas em Evidência
 - 2.5.4. Comunicação Eficaz dos Achados Estatísticos a Audiências Especializadas e Não Especializadas

- 2.6. Metodologia Qualitativa Aplicada à Saúde Pública: Aspectos Teóricos, Conceituais e Éticos
 - 2.6.1. A avaliação Qualitativa Aplicada à Saúde Pública
 - 2.6.2. Técnicas de Pesquisa Qualitativa Aplicada à Saúde Pública
 - 2.6.3. Recolhimento, Análise e Interpretação de Dados Qualitativos em Estudos de Saúde Pública: Validade, Confiabilidade e Generalização dos Resultados
 - 2.6.4. Princípios Éticos: Proteção da Confidencialidade dos Participantes e o Manejo de Possíveis Conflitos Éticos
 - 2.6.5. Integração da Perspectiva Qualitativa na Planificação, Implementação e Avaliação de Programas e Políticas de Saúde Pública: Design de Intervenções Eficazes e Centrados nas Necessidades da População
- 2.7. Design e Fases de Uma Pesquisa Qualitativa na Saúde Pública. Projetos de Amostragem
 - 2.7.1. Projeto e Fases de Pesquisa Qualitativas
 - 2.7.2. Amostragem
 - 2.7.3. Elaboração e Justificativa dos Instrumentos de Coleta de Dados
 - 2.7.4. Processo de Análise de Dados
 - 2.7.5. Estabelecimento e Justificativa dos Critérios de Validade e Confiabilidade da Pesquisa
 - 2.7.6. Design e justificativa do plano de comunicação e divulgação dos resultados
- 2.8. Designs de Interesse para a Saúde Pública. Técnicas de coleta de informação
 - 2.8.1. Amostragem
 - 2.8.2. Pesquisas Design de Pesquisas
 - 2.8.3. Validação de Questionários
- 2.9. Análise e Interpretação dos Resultados. Análise Digital de Dados Qualitativos
 - 2.9.1. Software de Análise de Texto
 - 2.9.2. Software de Visualização de Dados
 - 2.9.3. Software QDA (Análise de Dados Qualitativos)
 - 2.9.4. Inteligência Artificial Aplicada aos Estudos Qualitativos
- 2.10. Avaliação, Rigor e Ética nas Pesquisas Qualitativas na Saúde Pública
 - 2.10.1. Princípios Éticos de Pesquisa
 - 2.10.2. Legislação e Regulamentos
 - 2.10.3. Comitê de Ética Assistencial

Módulo 3. Promoção e Avaliação da Saúde

- 3.1. Alfabetização em saúde e desenvolvimento de ferramentas e modelos de alfabetização
 - 3.1.1. Relação entre alfabetização e saúde: Melhoria dos resultados de saúde da população
 - 3.1.2. Desenho e implementação de programas de alfabetização em saúde direcionados a grupos vulneráveis e comunidades marginalizadas
 - 3.1.3. Estratégias de comunicação eficazes e adaptadas a diferentes contextos culturais e linguísticos
 - 3.1.4. Avaliação da efetividade dos programas de alfabetização em saúde por meio da aplicação de ferramentas e modelos de avaliação adequados
 - 3.1.5. Integração da alfabetização em saúde nas políticas e programas de Saúde Pública
 - 3.1.6. Pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias e ferramentas digitais para melhorar a alfabetização em saúde e a promoção da saúde em ambientes digitais
- 3.2. Salutogênese, modelo de ativos em saúde
 - 3.2.1. A Salutogênese: enfoque de promoção da saúde
 - 3.2.2. Modelos de ativos em saúde
 - 3.2.3. Aplicações práticas dos modelos de ativos em saúde no planejamento, implementação e avaliação de intervenções de promoção da saúde
 - 3.2.4. Avaliação da eficácia e da relevância dos modelos de recursos de saúde em diferentes contextos e populações
 - 3.2.5. Desenho e implementação de estratégias baseadas na Salutogênese e de modelos de ativos em saúde para promover a saúde e o bem-estar em diferentes ambientes e comunidades
- 3.3. Intervenção comunitária e Atenção Primária orientada para a comunidade
 - 3.3.1. O âmbito da intervenção comunitária e a atenção primária: promotores de saúde e bem-estar na população
 - 3.3.2. Implementação e avaliação de projetos de intervenção comunitária em diversos contextos e populações: princípios de equidade, participação e sustentabilidade
 - 3.3.3. Abordagem integral: trabalho em rede e colaboração interdisciplinar entre profissionais de saúde, serviços sociais, educação e outros setores
 - 3.3.4. Ferramentas e estratégias para a promoção da saúde, prevenção de doenças e promoção de estilos de vida saudáveis na comunidade
 - 3.3.5. A importância da participação, do empoderamento da comunidade e da equidade na saúde: princípios fundamentais para melhorar a qualidade de vida da população
 - 3.3.6. Identificação e abordagem dos determinantes sociais da saúde e das desigualdades em saúde: equidade e justiça no acesso a serviços de saúde e bem-estar
 - 3.3.7. Reflexão crítica sobre políticas e programas de saúde em nível comunitário e de atenção primária: melhoria e adaptação às necessidades e demandas da população



- 3.4. Programas de intervenção comunitária com uma perspectiva ética e equitativa
 - 3.4.1. Ética em Saúde Pública
 - 3.4.2. Princípios de equidade na intervenção comunitária
 - 3.4.3. Interprofissionalidade na intervenção comunitária: criação de alianças estratégicas internacionais
 - 3.4.4. Potencial das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e e-Saúde para a promoção da saúde
 - 3.4.5. Implementação de estratégias de e-Saúde em programas de intervenção comunitária
- 3.5. Promoção e Proteção da saúde no âmbito local sob uma abordagem internacional
 - 3.5.1. Intersetorialidade
 - 3.5.2. Mapa social
 - 3.5.3. Atores sociais da comunidade de diferentes setores e da Administração
 - 3.5.4. Diretrizes de pesquisa, tempo, universo, amostra
 - 3.5.5. Modelos colaborativos universais, replicáveis e multicêntricos
 - 3.5.6. Indicadores de avaliação
 - 3.5.7. Pesquisa e ação de modelos colaborativos replicáveis
- 3.6. Pesquisa em participação social e comunitária
 - 3.6.1. Participação comunitária e social
 - 3.6.2. Pesquisa e ação em participação comunitária e social
 - 3.6.3. Interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, ecoambiental, sustentável e sustentável
 - 3.6.4. Famílias-chave e agrupamentos estratégicos na comunidade
 - 3.6.5. Fundamentos da pesquisa e ação adequada a cada local
 - 3.6.6. Medidas de avaliação quantitativas e qualitativas
 - 3.6.7. Grupos focais
 - 3.6.8. Indicadores e utilização
 - 3.6.9. Indicadores estratégicos adequados a cada local
 - 3.6.10. Equipe de saúde participante na pesquisa e ação
 - 3.6.11. O campo de pesquisa e ação
 - 3.6.12. Avaliação da amostra

- 3.7. Métodos de geração de ideias e design de campanhas de promoção da saúde / Educação para a Saúde (EpS)
 - 3.7.1. Métodos de geração de ideias para o design de campanhas de promoção da saúde, Educação para a Saúde e prevenção de doenças
 - 3.7.2. Análise das necessidades e características específicas do público-alvo para adaptar as estratégias de comunicação e promoção às suas necessidades e preferências
 - 3.7.3. Ferramentas e técnicas criativas para gerar ideias inovadoras e efetivas no design de campanhas de promoção da saúde
 - 3.7.4. Mensagens e materiais educativos: claros, informativos e persuasivos
 - 3.7.5. Avaliação da efetividade das campanhas de promoção da saúde: ajustes para melhorar o desempenho
- 3.8. Modelos e métodos complexos em Educação para a Saúde
 - 3.8.1. Teoria da mudança: fatores determinantes do comportamento humano e estratégias para mudá-los em direção a comportamentos mais saudáveis
 - 3.8.2. Enfoque de determinação social da saúde: fatores sociopolíticos, econômicos e culturais na influência da saúde das populações. Abordagem das inequidades
 - 3.8.3. Modelos de empoderamento comunitário: fortalecimento das comunidades para tomar decisões saudáveis e alcançar mudanças positivas em seu entorno
 - 3.8.4. Teorias do comportamento em saúde: crenças, atitudes e motivações das pessoas
 - 3.8.5. Métodos participativos em educação para a saúde: envolvendo as pessoas e comunidades no design, implementação e avaliação de programas de saúde. Colaboração e autonomia Colaboração e autonomia
- 3.9. Elaboração, desenvolvimento e design de programas em Educação para a Saúde
 - 3.9.1. Design e elaboração de programas de Educação para a Saúde: identificação de necessidades, formulação de objetivos, seleção de métodos e estratégias de intervenção e planejamento de atividades
 - 3.9.2. Estratégias de implementação: acessibilidade, equidade e sustentabilidade dos programas de saúde
 - 3.9.3. Alianças e colaborações com instituições e organizações relevantes para fortalecer a implementação de programas de saúde
 - 3.9.4. Avaliação contínua e sistemática da implementação dos programas de saúde: identificação de desafios, ajustes necessários e oportunidades de melhoria
 - 3.9.5. Participação ativa da comunidade na implementação dos programas de saúde: fomento da apropriação e sustentabilidade das ações realizadas
 - 3.9.6. Princípios éticos que regem a implementação de programas de Educação para a Saúde: ética e responsabilidade com as comunidades e populações beneficiárias



- 3.10. Investigação e avaliação do impacto de modelos colaborativos e educativos
 - 3.10.1. Investigação em saúde: elaboração de protocolos, coleta e análise de dados e redação de relatórios científicos
 - 3.10.2. Avaliação do impacto de programas educacionais na saúde da população, uso de ferramentas de avaliação qualitativas e quantitativas
 - 3.10.3. Importância da interdisciplinaridade na elaboração e avaliação de projetos de educação em saúde A colaboração entre profissionais como facilitadora de resultados
 - 3.10.4. Comunicação eficaz dos resultados de pesquisa e avaliação aos profissionais do setor de saúde e à comunidade em geral

“*Você abordará a promoção e a avaliação da saúde, tratando de questões como alfabetização em saúde, salutogênese e equidade em saúde, preparando-o para enfrentar os desafios contemporâneos da Saúde Pública*”



05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

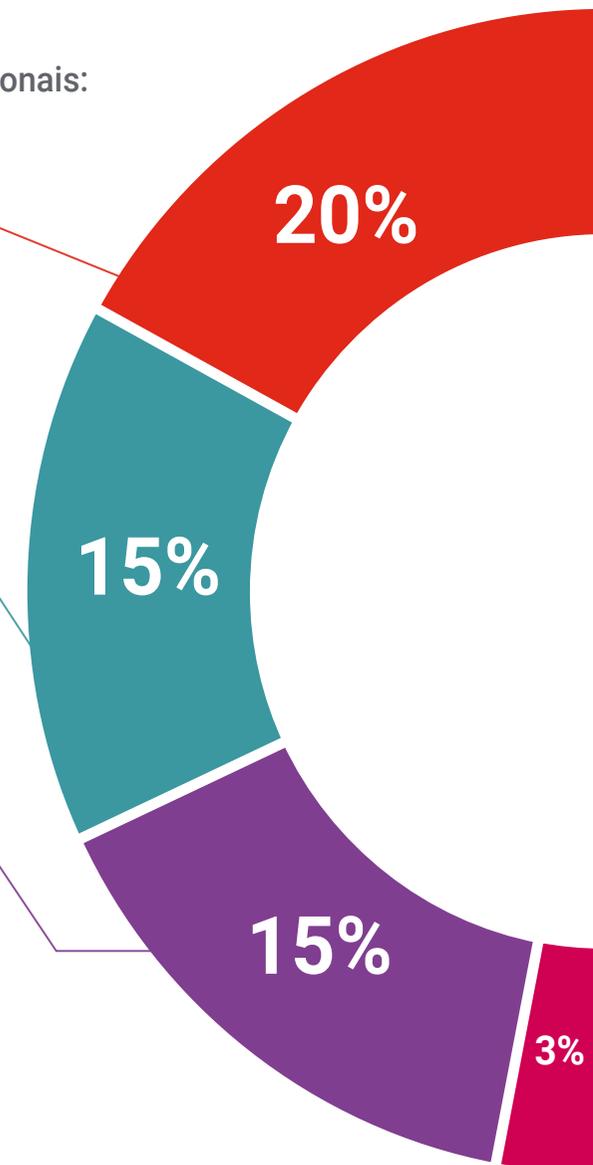
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

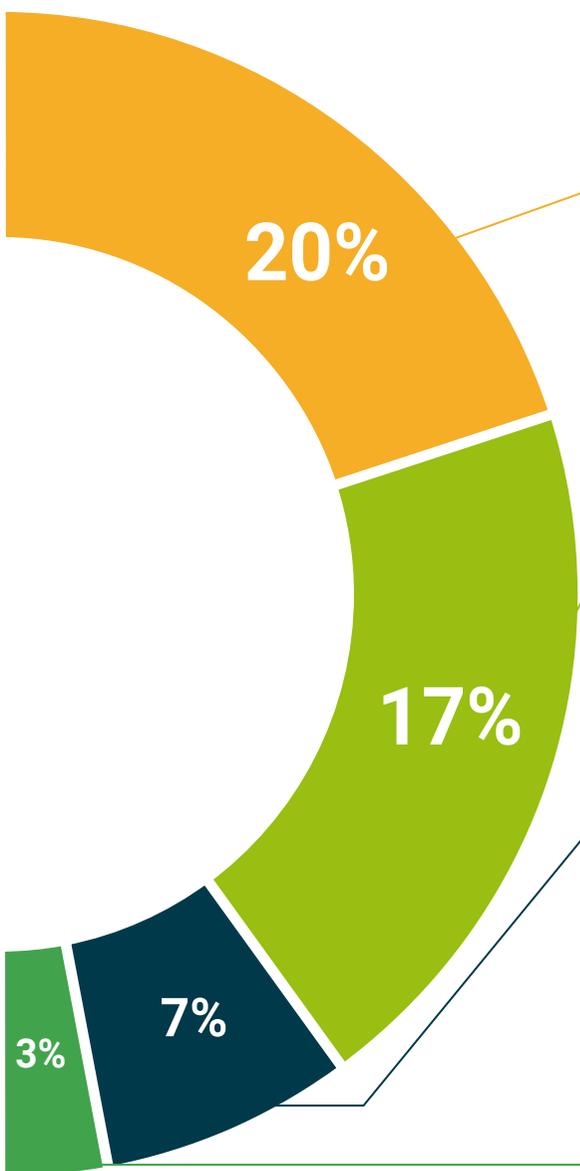
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

Certificado

O Programa Avançado de Epidemiologia da Saúde Pública garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Programa Avançado de Epidemiologia da Saúde Pública** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Programa Avançado** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Programa Avançado de Epidemiologia da Saúde Pública**

Modalidade: **online**

Duração: **6 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compreensão
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade

tech universidade
tecnológica

Programa Avançado
Epidemiologia da
Saúde Pública

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Programa Avançado

Epidemiologia da Saúde Pública

